



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

A Administração da WLM, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis da Companhia e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. As informações operacionais contábeis e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados expressos em mil reais, e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o exercício de 2012, exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

Para nós da WLM, encerramos 2013 com a satisfação de constatar que o trabalho dedicado por toda a equipe proporcionou resultados positivos. O cenário econômico brasileiro ainda se mantém incerto face ao fraco desempenho da indústria, a desaceleração do consumo, o registro de inflação em patamares mais elevados e a alta taxa de juros, persistente em 2013, como ferramenta utilizada pelas autoridades monetárias para controlar a pressão inflacionária. Com relação à indústria automotiva nacional, o governo adotou algumas medidas de incentivo, como a redução do IPI, o aumento de impostos sobre veículos importados, além dos programas de apoio à renovação de frotas de caminhões e a destinação de maior volume de recursos para o programa PSI - Programa de Sustentação de Investimento. Mesmo diante de tal cenário, a WLM demonstrou ser capaz de apresentar resultados, alcançando crescimento de 48,9% no volume de vendas no ano, o que proporcionou receita líquida de R\$ 1.134,7 milhões, com Ebitda de R\$ 37,5 milhões, valores que demonstram a capacidade da empresa em se adequar às demandas e características específicas do mercado vigente em cada diferente momento.

Perfil Corporativo

A WLM Indústria e Comércio S.A. é uma Companhia aberta que atua na comercialização de produtos da marca Scania - sobretudo caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos e peças de reposição - e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa, além de manter atividades no setor de agropecuária - bovinocultura de corte e cafeicultura. Com experiência em gestão de negócios, desde 1955, conta com cerca de 12 mil clientes, quatro empresas controladas na área Scania e três empresas controladas no setor de agropecuária. Desde 2005, a WLM é uma das líderes na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. A localização estratégica de sua rede com 18 concessionárias garante agilidade e qualidade no atendimento, com ampla cobertura geográfica. Para atender as necessidades específicas de seus clientes, essas empresas contam com postos avançados, que são unidades dedicadas à prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva.

Panorama Setorial

Para a indústria automotiva brasileira, o ano de 2013 demonstrou ser de recuperação, tendo em vista a redução observada em termos de unidades produzidas em 2012 e o pequeno crescimento na produção de veículos em 2011. De acordo com os dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea, foram 3,7 milhões de veículos produzidos no País em 2013, volume 9,9% acima do registrado no ano anterior (considerando os segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus). O bom desempenho se deu em razão do maior volume de unidades exportadas, o incremento do agronegócio no País e a substituição de veículos importados por nacionais. Somente os segmentos de caminhões e ônibus, áreas de atuação da WLM, registraram aumento de 43,1% e 9,5% no ano, somando 190,3 mil e 40,1 mil unidades produzidas em 2013, respectivamente. Todas as linhas de produtos direcionadas a ambos os segmentos apresentaram aumento na produção, com destaque para o desempenho das categorias semileves e ônibus rodoviário. A participação de caminhões em relação ao total de veículos automotores produzidos no Brasil avançou 1,2 p.p. em 2013 em relação ao ano anterior, atingindo 5,1%. No mesmo período, a parcela representada pela produção de ônibus manteve-se estável, com 1,1% do total dos veículos produzidos no País. Para 2014, a expectativa de crescimento do mercado automotivo anunciada pela Anfavea é conservadora, com aumento de 0,7% na produção total. Ao mesmo tempo, a perspectiva da Associação para o segmento de caminhões é mais otimista, com previsão de crescimento de 5,0% em 2014. Tal projeção se baseia em alguns fatores que deverão contribuir para o aumento da demanda por caminhões no País, como o bom desempenho do setor de agronegócio, as obras de infraestrutura relacionadas à realização da Copa do Mundo, e o incentivo disponível por meio do PSI, vigente até 31 de dezembro de 2014, que deverá direcionar R\$ 372,0 bilhões para estimular a produção, aquisição e exportação de bens de capital e para a inovação tecnológica. Outro fator que poderá influenciar positivamente o desempenho do segmento é a definição sobre o programa de renovação de frotas de caminhões, que deverá ser estabelecido ainda no primeiro semestre do ano.

Desempenho Operacional WLM

Acompanhando a retomada do crescimento da produção de caminhões e ônibus da indústria nacional, a WLM reportou bom desempenho de vendas no último trimestre, assim como ao longo de todo o exercício de 2013. Somente no 4T13, considerando-se a soma de caminhões e chassis de ônibus, foram comercializadas 911 unidades, volume 21,3% e 3,1% superior ao registrado no trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, respectivamente. Do volume total, 823 unidades referem-se ao segmento de caminhões, ou seja, montante 14,9% superior ante o número de unidades comercializadas no 3T13, mas 0,5% inferior quando comparado às 827 unidades vendidas no 4T12. As vendas direcionadas ao segmento de ônibus se destacaram no último trimestre do ano. Foram comercializadas 88 unidades, com crescimento de 151,4% e 54,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior e ao 4T12, respectivamente. Em 2013, a WLM comercializou 3.459 veículos, volume 48,9% superior à quantidade vendida no ano anterior.

Desempenho Econômico-Financeiro - 4T13 e 2013

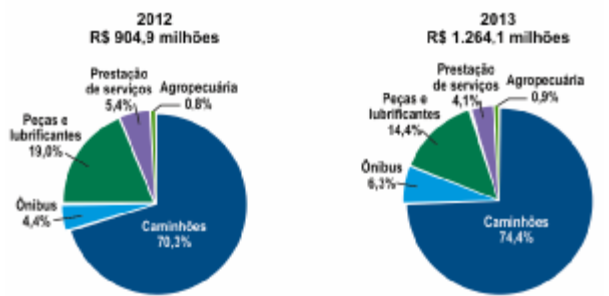
Receita Operacional: No 4T13, a receita operacional bruta da WLM totalizou R\$ 332,8 milhões, desempenho 12,7% e 4,0% superior aos valores obtidos, respectivamente, no 3T13 e no 4T12. O segmento de caminhões, principal negócio da Companhia, totalizou receita bruta de R\$ 249,3 milhões no trimestre, 12,0% superior frente aos R\$ 222,6 milhões registrados no 3T13, mas 2,6% abaixo dos R\$ 255,9 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. O desempenho acompanha a evolução do volume de vendas. Com relação ao total do faturamento, o segmento teve participação de 74,9% no último trimestre de 2013, praticamente estável (recoiu de 0,4 p.p.) em relação à sua participação no 3T13, e 5,0 p.p. menor quando comparado ao último trimestre de 2012. A variação resulta do aumento na receita da venda de chassis de ônibus no trimestre e o consequente aumento de sua participação em termos do total da receita obtida pela WLM. A receita bruta do segmento de ônibus alcançou R\$ 20,6 milhões no 4T13, respectivamente 212,1% e 121,6% acima do apresentado no 3T13 e no mesmo período do ano passado. O segmento foi responsável por 6,2% do faturamento bruto da Companhia no último trimestre de 2013. Considerando o exercício completo de 2013, a receita operacional bruta auferida pela WLM somou R\$ 1.134,7 milhões, 39,7% superior aos R\$ 904,9 milhões obtidos ao final de 2012. Somente o segmento de caminhões registrou receita de R\$ 941,1 milhões, 47,8% acima dos R\$ 636,5 milhões obtidos em 2012. Em termos de participação sobre o faturamento bruto, observou-se incremento na representatividade de caminhões, que passou de 70,3% em 2012 para os atuais 74,4%. A receita da comercialização de chassis

de ônibus quase dobrou na mesma comparação anual, somando R\$ 79,5 milhões em 2013, ante R\$ 40,2 milhões no mesmo período do ano passado, com evolução positiva de 98,0%. Frente ao faturamento da Companhia, tal segmento aumentou sua participação em 1,9 p.p., atingindo 6,3%. A receita obtida com os demais itens relacionados ao pós-venda - venda de peças e lubrificantes e prestação de serviços - foi de R\$ 59,5 milhões no 4T13, totalizando R\$ 234,4 milhões no ano de 2013.

Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

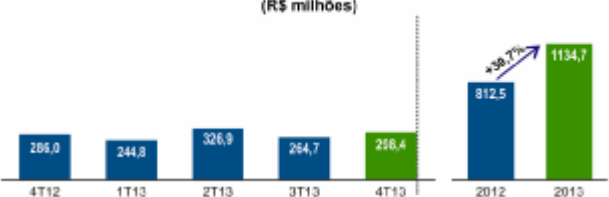
DESCRIÇÃO	2013		2012	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	33	915,2	120	6.001,7
Caminhões (venda WLM)	3.060	941.097,8	1.955	636.533,6
Ônibus (venda direta)	299	79.541,0	185	40.178,2
Ônibus (venda WLM)	67	950,6	63	1.245,2
Pós-vendas	-	232.519,8	-	213.838,8
TOTAL	3.459	1.255.024,4	2.323	897.797,5

Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



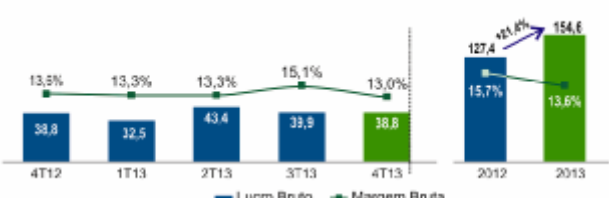
Dezuidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** no 4T13 totalizou R\$ 298,4 milhões, 12,7% e 4,3% superior em relação às registradas no 3T13 e 4T12, respectivamente. Como resultado do aumento do número de veículos comercializados, a receita líquida também registrou incremento de 39,7% no ano, passando de R\$ 812,5 milhões em 2012 para R\$ 1.134,7 milhões em 2013.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto: O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 259,6 milhões no 4T13, o que representa elevação de 15,5% e 5,0% em comparação com os valores obtidos, respectivamente, no trimestre anterior e no mesmo período do ano passado. O incremento observado no CPV ocorreu frente à evolução observada pela receita operacional da Companhia, dado o incremento de vendas nos principais segmentos de atuação. No último trimestre do ano, a participação dos custos em relação à receita líquida foi de 87,0%. Como concessionária de veículos, grande parcela do CPV da Companhia é representada pelo custo dos caminhões e chassis de ônibus por ela comercializados e que, portanto, são custos variáveis, acompanhando o volume de vendas. A variação do CPV como percentual da Receita Operacional Líquida tende a variar principalmente em razão de negociações específicas de frotas - maiores volumes negociados com melhores condições para o comprador - ou esforços de vendas que envolvem redução da comissão de comercialização da WLM. O **resultado operacional bruto** auferido pela WLM no último trimestre de 2013 foi de R\$ 38,8 milhões, com redução de 2,6% frente ao registrado no trimestre anterior, mas mantendo-se praticamente em linha com o obtido no mesmo período de 2012. A **margem bruta** no 4T13 foi de 13,0%. No ano de 2013, o CPV atingiu R\$ 980,1 milhões, valor 43,1% superior aos R\$ 685,1 milhões registrados no ano anterior. Em termos de percentual sobre a receita líquida, a variação representou acréscimo de 2,1 p.p., passando de 84,3% em 2012 para os atuais 86,4%. Tais percentuais encontram-se levemente acima da média histórica registrada pela Companhia, mas ainda considerados em patamares saudáveis dentro de sua evolução histórica. O lucro bruto auferido em 2013 atingiu R\$ 154,6 milhões, 21,4% superior aos R\$ 127,4 milhões registrados no ano de 2012. A margem bruta, por sua vez, caiu 2,1 p.p., passando de 15,7% em 2012 para os atuais 13,6%.

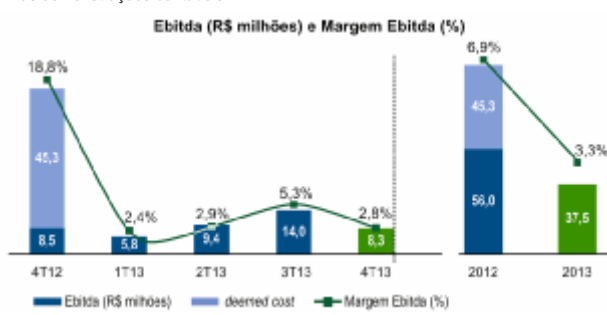
Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais: Excluído o valor referente à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 32,0 milhões no último trimestre de 2013, valor 10,5% e 5,2% superior quando comparado aos R\$ 28,9 milhões e R\$ 30,4 milhões auferidos no trimestre anterior e no 4T12, respectivamente. As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços são baseadas no

uso extensivo de mão-de-obra, com o aumento do volume de vendas envolvendo crescimento também dos dispêndios com o pessoal da área, inclusive com premiações e comissões pagas. Assim, as despesas relacionadas à pessoal, que envolvem salários, encargos e benefícios aos empregados, somaram R\$ 23,3 milhões, com evolução de 9,0% em relação aos R\$ 21,4 milhões registrados no 3T13, e de 1,7% frente aos R\$ 22,9 milhões auferidos no mesmo período do ano anterior. Em 2013, o total das despesas operacionais foi de R\$ 118,0 milhões, 4,4% superior aos R\$ 113,0 milhões registrados em 2012. As despesas com pessoal, de maior representatividade no total e basicamente as responsáveis pela alta das despesas operacionais no exercício, registraram aumento de 6,7%, somando R\$ 87,1 milhões em 2013. A evolução é inferior ao ganho de receita obtido no mesmo período (39,7%) e está relacionada ao reajuste médio de salários, considerando o dissídio da categoria em diferentes datas e regiões do País onde a WLM tem operações, além de incluir o crescimento de outras despesas que estão vinculadas às maiores vendas, como comissões, viagens e propaganda. O número total de funcionários teve aumento de 3,9% no decorrer do ano, passando de 1.011 ao final de 2012 para 1.050 no encerramento do exercício de 2013.

Ebitda: No 4T13, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda da WLM somou R\$ 8,3 milhões, com margem sobre a receita operacional de 2,8%. A comparação com o desempenho do Ebitda do 3T13 aponta diminuição de 40,4%, refletindo os maiores custos e despesas registrados no trimestre, conforme já comentado, além da redução de R\$ 1,7 milhão de receita na conta "outras receitas (despesas) operacionais", que favoreceu o desempenho do indicador no trimestre anterior. A comparação do Ebitda do 4T13 e 4T12 fica prejudicada em razão da receita extraordinária registrada na conta de "outras receitas (despesas) operacionais" no último trimestre de 2012, de R\$ 45,2 milhões, referente principalmente ao ajuste a valor justo das propriedades para investimentos (*deemed cost*) contabilizado naquele período. Considerando o valor integral, o Ebitda da Companhia do 4T13 apresenta retração de 84,5% ante o 4T12. Desconsiderando tal evento extraordinário, tal redução seria de 2,4%. O Ebitda no ano de 2013 atingiu R\$ 37,5 milhões, valor 33,0% inferior aos R\$ 56,0 milhões obtidos em 2012, com margem Ebitda de 3,3%. Excluindo o efeito positivo do cálculo de valor justo das propriedades contabilizado no último trimestre de 2012, o Ebitda daquele ano totalizaria R\$ 10,8 milhões e o valor apurado em 2013 seria 247,2% superior. O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA já contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhoria no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.



Desempenho Financeiro: O **resultado financeiro líquido** apresentado pela Companhia no 4T13 foi positivo em R\$ 1,1 milhão, a partir de receitas financeiras de R\$ 3,6 milhões e despesas de R\$ 2,5 milhões. O saldo financeiro do último trimestre de 2013 é 55,1% superior ao registrado no 3T13, mas 12,1% inferior comparado ao valor obtido no mesmo período do ano passado. Considerando o resultado financeiro acumulado no exercício de 2013, a receita financeira líquida atingiu R\$ 2,4 milhões, com redução de 73,5% frente ao saldo de receita de R\$ 9,2 milhões obtido em 2012. O desempenho resulta de simultâneo aumento das despesas financeiras, em 57,7%, e redução da receita financeira, de 19,5% no período. A variação ocorreu, basicamente, em função do menor volume de recursos em aplicação no decorrer do exercício de 2013, face ao crescimento das vendas e maior giro do capital para financiamento de tais vendas, além da redução da taxa de juros no mercado brasileiro.

Resultado Líquido: A WLM registrou **lucro líquido** de R\$ 4,0 milhões no último trimestre de 2013, com margem líquida de 1,3%. O desempenho representa redução de 55,3% quando comparado aos R\$ 9,0 milhões reportados no trimestre anterior e, de 88,1% frente aos R\$ 33,7 milhões auferidos no 4T12, quando o lucro da Companhia foi positivamente afetado pelo efeito extraordinário do ajuste do valor justo das propriedades para investimentos. O lucro líquido acumulado em 2013 foi de R\$ 19,4 milhões, com margem líquida de 1,7% sobre a receita operacional líquida. Mais uma vez, a comparação com o exercício anterior é prejudicada pela receita não recorrente registrada no último trimestre de 2012, de R\$ 45,2 milhões, apontando redução de 44,0%.

Estrutura de capital: A WLM não mantém empréstimos com instituições financeiras. A gestão financeira da Companhia é rígida com relação ao endividamento tanto no curto quanto no longo prazo, mantendo política de não alavancagem. Em 31 de dezembro de 2013, o **caixa total**, incluindo caixa, bancos, equivalentes de caixa e aplicações financeiras somou R\$ 161,7 milhões ante a posição de R\$ 151,4 milhões ao final do exercício de 2012, com acréscimo de R\$ 10,3 milhões entre as datas. Na avaliação patrimonial, as variações observadas entre as posições de 31 de dezembro de 2012 e de 2013 refletem o aumento da comercialização de veículos pela Companhia no decorrer do exercício. A conta Fornecedores do Passivo Circulante somava R\$ 107,9 milhões em 31 de dezembro de 2013, o que indica acréscimo de R\$ 26,5 milhões ou 32,6% ante a posição de encerramento do exercício anterior. A conta relativa a Valores a Receber de Clientes no Ativo Circulante registrou aumento de R\$ 23,8 milhões ou 20,4% entre as mesmas datas, atingindo R\$ 140,9 milhões em 31 de dezembro de 2013. Já na conta referente aos Estoques de Produtos para Comercialização, no Ativo Circulante, foi registrada redução entre as datas, passando de R\$ 28,8 milhões em 31 de dezembro de 2012, para os atuais R\$ 26,3 milhões. A conta de Créditos de Clientes, no Passivo Circulante, mais do que dobrou em 2013, passando de R\$ 4,2 milhões ao final de 31 de dezembro de 2012 para R\$ 8,5 milhões em atual período, o que representa evolução de R\$ 4,4 milhões ou 105,3%.

Valor Adicionado

Por meio dos ganhos auferidos em suas atividades operacionais, a WLM gerou valor adicionado total à sociedade de R\$ 270,9 milhões em 2013. Com isso, a Companhia obteve índice de agregação de valor de 21,4% em relação à receita bruta do exercício, ou seja, de cada R\$ 1,00 de receita auferida pela Companhia em 2013, R\$ 0,214 foi distribuído entre o governo (impostos, taxas e contribuições), funcionários (salários, benefícios e encargos), e acionistas (reinvestimento, dividendos e juros sobre capital próprio).

Auditores Independentes

Com o intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a BDO RCS Auditores Independentes realizou apenas serviços de auditoria para a Companhia, com a finalidade de emitir relatórios de auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a sua adequação com as posições patrimonial e financeira em 31/12/2013. Não foram contratados pela WLM quaisquer outros serviços de consultoria da empresa que prestou o serviço de auditoria externa de seus resultados.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Operações continuadas				
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	30		1.134.715	812.481
Custo de venda de bens e/ou serviços	31	(980.115)	(685.131)	
Lucro bruto			154.600	127.350
Despesas gerais e administrativas	32	(23.577)	(24.621)	(117.996)
Provisão de contingências	26			(5.537)
Despesa com depreciação e amortização			(546)	(532)
Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos				(2.335)
				2.619
Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos	18		45.243	45.243
Outras despesas operacionais		2.206	564	3.958
Outras despesas operacionais		(271)	(35)	(375)
Resultado de equivalência patrimonial	17	34.127	24.716	806
Perdas em investimentos permanentes	24	(593)	(5.260)	836
Participação nos resultados de coligadas	24	45	75	45
		11.391	40.150	(118.815)
		11.391	40.150	59.104
Lucro operacional				
Resultados financeiros	33	8.111	10.852	12.607
Despesas financeiras	33	(129)	(1.008)	(10.165)
		7.982	9.844	2.442
		19.373	49.994	38.227
Lucro antes dos impostos				
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	34			(18.257)
Diferido	18/34		(15.382)	(15.382)
Lucro do exercício de operações em continuidade		19.373	34.612	19.970
Prejuízo de operações descontinuadas, líquido de impostos				(608)
		19.373	34.612	19.362
Lucro líquido do exercício				
Atribuível a:				
Acionista controlador				19.373
Acionistas não controladores das controladas				(11)
				19.362
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	36			
Ordinária nominativa		2,52	4,51	2,52
Preferencial nominativa		2,77	4,96	2,77
Quantidade de ações em circulação ao final do exercício - Unidades				
Ordinária nominativa		3.314.244	3.314.244	3.314.244
Preferencial nominativa		3.968.690	3.968.690	3.968.690
		7.282.934	7.282.934	7.282.934

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7	22.543	24.840	94.989
Aplicações financeiras	8	66.761	85.833	66.761
Contas a receber de clientes	9		140.946	117.088
Quotas de consórcio	10		8.871	11.980
Impostos a recuperar e créditos tributários	11	2.740	2.929	4.273
Estoques	12		26.233	28.814
Ativos biológicos	13		11.090	10.574
Lucros e juros sobre capital próprio	14	493	331	
Outros ativos circulantes		76	106	828
		92.613	114.039	355.610
		92.613	114.039	324.654
Não circulante				
Contas a receber e a pagar de partes relacionadas	15	1.511	4.626	302
Impostos a recuperar e créditos tributários	11		43	63
Depósitos judiciais	16	265	349	635
Investimentos	17	345.489	319.600	120
Propriedades para investimento	18	77.247	77.247	
Ativos biológicos	13		15.835	15.361
Imobilizado	19	6.467	6.617	307.488
Intangível	20	59	167	8.984
		431.038	408.606	333.407
		431.038	408.606	333.484
Total do ativo		523.651	522.645	689.017
		523.651	522.645	658.138
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores	21	177	197	107.949
Créditos de clientes	22			8.555
Salários e encargos sociais		2.786	2.917	7.996
Impostos e contribuições a recolher		51	48	6.213
Imposto de renda e contribuição social a pagar				

15. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS: Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão resumidos a seguir:

Empresas	Ativo Não Circulante		Controladora	
	2013	2012	Passivo Circulante	2013
Controladora				
Sajuthá			118	111
Controladas				
São Sebastião		141		
Fatura	36	3.911		
Itaipu	792	272		
Superáqua	381			
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	1.511	4.626	1.246	1.239

Empresas	Ativo Não Circulante		Controladora	
	2013	2012	Passivo Circulante	2013
Controladora				
Sajuthá			118	111
Empresas coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.246	1.239

(*) Coligadas não consolidadas.
Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 118,44 (2012 - R\$ 1.304). As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC. Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fatura e Itaipu, referem-se à locação de propriedades para uso próprio, conforme descrito na nota 18. Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

16. DEPOSITOS JUDICIAIS

Descrição	2013	2012	2013	2012
Depósitos judiciais	265	349	635	668
Total	265	349	635	668

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo, até a solução dos litígios a que estão envolvidos.

17. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

	Equipo		Quinta Roda		Itaipu		Itaipu Norte		Segmento Automotivo	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saldo em 31 de dezembro de 2012	34.985	49.706	72.402	31.127	188.220	5.000				
Distribuição de lucros		(5.000)								
Juros sobre capital	(915)	(1.740)	(3.120)	(1.530)	(7.305)					
Equivalência patrimonial	3.453	13.269	13.915	8.064	36.601					
Saldo em 31 de dezembro de 2013	37.523	56.235	83.097	35.661	212.166					

	Fatura		S. Sebastião		Itaipu		Itaipu Norte		Segmento Agropecuario	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saldo em 31 de dezembro de 2012	61.754	36.755	27.194	125.703						
Aumento de capital	8.000		1.500	9.500						
Perda em investimentos	4		43	47						
Equivalência patrimonial	(1.485)	705	(1.679)	(2.459)						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	68.273	37.460	27.058	132.791						

	Superáqua		Sumass		Outros	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saldo em 31 de dezembro de 2012						
Equivalência patrimonial						
SCP Copacabana (Aporte de capital)			475	475		
SCP Copacabana (realização do investimento)			(5.953)	(5.953)		
Reversão de provisão para perdas			(2)	(2)		
Saldo em 31 de dezembro de 2013			65	117		

Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio líquido e resultado	2013		2012	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	37.523	3.406	34.985	2.809
Quinta Roda	56.235	13.241	49.706	8.283
Itaipu	83.097	13.799	72.402	14.261
Itaipu Norte	35.661	6.061	31.127	4.602
Fatura	72.124	(2.025)	65.693	(4.164)
Itaipu	31.150	(2.018)	31.615	(1.741)
São Sebastião	55.244	837	54.204	(840)
Controladas descontinuadas				
Superáqua (*)	(375)	(593)	(2.784)	(5.260)
Sumass	64	(15)	79	(14)
Coligadas descontinuadas				
Metalplus (*)	(840)	(158)	(681)	(134)
Plenogás (*)	(593)	288	(884)	324

(*) E mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superáqua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 24.

Participação em controladas	2013		2012	
	Ações ou quotas	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação indireta (%)
Controladas operacionais				
Equipo	12.290.290	100,00	12.290.290	100,00
Quinta Roda	22.901.512	100,00	22.901.512	100,00
Itaipu	34.486.623	100,00	34.486.623	100,00
Itaipu Norte	17.999.999	100,00	17.999.999	100,00
Fatura	1.793.322	94,66	1.793.322	94,66
Itaipu	27.554.557	86,78	27.554.557	86,78
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	11.166.742	67,81
Controladas descontinuadas				
Superáqua (**)	1.929.801.622	100,00	1.929.801.622	100,00
Sumass	1.890.160	100,00	1.890.160	100,00
Coligadas descontinuadas				
Metalplus (**)	3.000	33,33	3.000	33,33
Plenogás (**)	3.000	33,33	3.000	33,33

(*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010. (**) E mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superáqua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 24.

Outros Investimentos: SCP Copacabana: A WLM, sócia participante em conjunto com a Engenharia e Consultoria Ltda. - sócia ostensiva - participa com 95% do capital na empresa de Participação Descontada SCP COPACABANA, que tem como objetivo a prospecção, estudos preliminares, análise financeira, prospecção e união de investidores, negociação e compra de terreno, elaboração dos projetos, obtenção de licenças e alvarás, construção e venda de 144 unidades habitacionais, com metragem de aproximadamente 48 m² cada, na localidade Rua Eva Weigert de Souza n° 30, Bairro Rosa Grande, Colombo Paraná. Em conformidade com o cronograma de execução da obra, a Companhia finalizou o investimento projetado neste exercício o valor de R\$ 475 mil que, somados aos R\$ 5.478 mil aplicados em 2012, totalizam o investimento projetado no valor de R\$ 5.953 mil. A maioria das unidades habitacionais foi negociada às famílias participantes do Programa do Governo Federal "Minha Casa Minha Vida". A Companhia recebeu R\$ 7.639 mil referentes às unidades vendidas, e equivalente a 128% do total investido. Todas as unidades foram comercializadas, restando apenas 05 contratos de financiamento a serem assinados junto a Caixa Econômica Federal. O encerramento da obra já foi solicitado junto ao INSS, para posterior encerramento do empreendimento. Foi contabilizado no resultado, como rendimentos, o montante de R\$ 1.686 mil. 18. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO - CONTROLADORA: O saldo no valor de R\$ 77.247, do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 77.247), corresponde às propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguairuna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000 m² (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira - SP	Itaipu Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:					
Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).	Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36,000,00 mensais
Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36,000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados pela Companhia, sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorrerem transferências de riscos e benefícios aos arrendatários. Quando da adoção inicial, o valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 - Propriedade para investimentos (IAS 40), foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos contidas na amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente. O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguairuna/SP e R\$ 7.471 para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre - Santana do Araguaia/PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquida dos impostos diferidos incidentes. No exercício de 2012, a Companhia voltou a avaliar esses imóveis e registrou um acréscimo de R\$ 45.243, referente ao imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguairuna/SP, com base em laudo de avaliação preparado pela empresa DI Perícias e Avaliações. A avaliação foi realizada com base nas normas para avaliação de imóveis do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, em consonância com a lei federal nº 5.194 e pelas diretrizes da NBR nº 14.653 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da mostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente. A contrapartida desse valor foi registrada no resultado do exercício na rubrica "Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos". Sobre esta avaliação foram reconhecidos os tributos diferidos no valor de R\$ 15.382, apresentados na demonstração do resultado com a denominação de "imposto de renda e contribuição social diferido", tendo como contrapartida o passivo não circulante (nota 27). Após o impacto da constituição da reserva legal sobre esta avaliação (R\$ 1.492), a Companhia optou por apropriar o valor líquido encontrado de R\$ 28.367 (em 31 de dezembro de 2012), na Reserva de lucros a realizar por entender que a realização financeira acontecerá em exercícios subsequentes (nota 28). Na avaliação realizada no imóvel localizado em Campo Alegre, Santana do Araguaia-PA, pela empresa Wdias Engenharia e Assessoria Rural, a Companhia não realizou nenhum registro por entender que o valor justo se aproxima do valor registrado, na primeira avaliação. No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

19. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação		Custo inicial		Adições		Transfere- rência		Custo atual		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Terrenos	2%	4%	590	43					2.732	2.689			2.732	2.689
Edifícios e instalações	10%	20%	1.245	348	(457)				590	590	(179)		411	430
Veículos	10%	10%	1.007	46	(8)				1.045	1.045	(201)		844	844
Móveis e utensílios	10%	10%	1.633						1.633	1.633	(291)		1.342	1.487
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	4%	10%	466						466	466	(83)		383	419
Outros											(83)		383	419
Total			7.673	612	(465)				7.820	(1.353)	6.467		6.617	6.617

	Taxa anual de depreciação		Custo inicial		Adições		Transfere- rência		Custo atual		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Terrenos	2%	4%	590	43					2.732	2.732			2.732	2.689
Edifícios e instalações	10%	20%	1.136	262	(153)				983	1.245	(657)		688	702
Veículos	10%	10%	96	34	(35)				1.007	1.007	(146)		861	87
Móveis e utensílios	10%	10%	4.963						1.633	1.633	(146)		1.487	
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	4%	10%	2.947	21	(72)				2.947	2.947	(47)		2.900	2.947
Outros			115						115	115	(14)		101	105
Total			7.573	360	(260)				7.673	(1.056)	6.617		6.979	6.979

	Taxa anual de depreciação		Custo inicial		Adições		Transfere- rência		Custo atual		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Terrenos	2%	4%	36.223	367	(30)				36.505	36.505	(9.610)		29.895	27.456
Edifícios e instalações	5%	33%	6.355	461	(166)				6.650	6.650	(3.323)		3.327	3.471
Equipamentos e acessórios	10%	20%	3.444	1.203	(263)				4.384	4.384	(1.917)		2.467	2.553
Veículos	10%	10%	4.963	623	(463)				5.023	5.023	(408)		4.615	4.615
Móveis e utensílios	5%	10%	19.172						19.170	19.170	(4.918)		14.252	15.802
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	10%	5						5	5	(146)		1.488	5
Outros	4%	10%	2.947	51	(347)				2.947	2.947	(143)		2.804	2.947
Total			308.120	19.357	(1.275)				326.202	(23.802)	302.400		210.601	210.601

Durante o exercício de 2012, as controladas: Equip, Itaipu e Itaipu Norte adquiriram áreas para construção de futuras instalações. A Itaipu Norte adquiriu o imóvel de área de 142,2 ha da Região do Rio Campo Alegre, situada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).

Os custos relativos às referidas aquisições, estão a seguir discriminados:

Descrição das propriedades para construção de novas filiais	Controlada	Valor	ITBI	Cartorias	Total
Imóvel rural, com área de 25.000 m², denominado "Andorinha" e situado no município de Carapebus-RJ	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. - CNPJ nº 30.937.874/0001-30 Rod. Presidente Dutra nº 2351 Pavuna - Rio de Janeiro - RJ	750	15	2	767
Imóvel urbano, com área de 4.069,81 m², situado no Bairro Cidade					

32. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	2013	2012	2013	2012
Honorários da administração	4.343	4.735	4.343	4.735
Honorários do conselho fiscal	476	443	476	443
Salários e encargos	12.061	12.843	72.948	67.418
Serviços de terceiros	1.346	926	5.221	4.737
Manutenção predial e outros	53	71	2.713	3.220
Benefícios a empregados (*)	1.428	1.217	9.367	9.029
Aluguéis e arrendamentos	1.281	1.487	2.051	2.507
Condução, viagens e estadas	155	157	3.977	3.866
Impostos, taxas e contribuições	849	925	1.723	1.807
Condomínio	330	398	330	398
Comunicações	163	180	1.708	1.593
Frota própria	104	122	851	647
Frete de terceiros			2.817	2.829
Manutenção de máquinas e equipamentos	49	49	1.294	1.216
Despesas com seguros	38	57	377	293
Anúncios e publicações	335	324	442	472
Propaganda, promoção e representação			782	783
Multas	3	8	6	73
Manutenção de obras de infraestrutura	8	2	108	170
Manutenção de softwares	304	419	2.082	1.513
Mortes e perdas			566	566
Depreciação e amortização	546	532	2.335	2.146
Outros	251	258	3.815	4.670
Total	24.123	25.153	120.331	115.131

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte. A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

33. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2013	2012	2013	2012
Aplicações financeiras	7.506	9.355	11.240	13.104
Atualização monetária	605	532	606	855
Varição cambial		965		965
Descontos obtidos			36	176
Juros recebidos			488	549
Outras receitas financeiras			237	2
Subtotal	8.111	10.852	12.607	15.651
Despesas Financeiras				
Juros		(12)	(9.558)	(5.130)
Atualização monetária	(122)	(232)	(577)	(523)
Varição cambial		(582)		(582)
Rendimento negativo de aplicativo em moeda estrangeira		(165)		(165)
Despesas bancárias	(7)	(17)	(30)	(47)
Subtotal	(129)	(1.008)	(10.165)	(6.447)
Total do resultado financeiro	7.982	9.844	2.442	9.204

34. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo: 15% acrescidos de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesa temporariamente não dedutível ou exclusões de receita provisoriamente não tributável, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários. O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

IMPOSTO DE RENDA	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda	19.411	4.676	70.704	43.995
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda pela alíquota fiscal combinada	(2.912)	(701)	(10.606)	(6.599)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada	(1)	(1)	(200)	(200)
Gratificações diretoria/encargos FGTS	(183)	(338)	(686)	(686)
Avaliação de investimentos em coligadas			(31)	(108)
Depreciação - Lei nº 11.638/07			(29)	(30)
Correção especial				(4)
Juros sobre capital próprio	(1.096)	(1.168)	(1.096)	(1.168)
Provisão para perdas em coligadas	(104)	(796)	(104)	(796)
Provisão para contingências			(832)	(128)
Multas dedutíveis				(4)
Doações	(1)		(1)	(41)
Outras Adições	(1)	(6)	(3)	(8)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	5.119	3.707	5.119	3.707
Ganho de participação em controladas	7	10	7	10
Rendimentos de investimentos avaliados pelo custo	253		253	
Reversão da provisão para perdas em coligadas	21	18	21	18
Juros sobre capital próprio			1.096	1.168
PAT			330	236
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda			(5.398)	(3.844)
Resultado	1.103	724	(11.874)	(8.477)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			97	18
Imposto de renda corrente			(13.309)	(9.519)
Imposto de renda diferido		(11.311)		(11.311)
Imposto de renda apresentado		(11.311)	(13.309)	(20.830)
Alíquota efetiva			18,82%	21,64%

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes da contribuição social	19.411	4.676	70.704	43.995
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.747)	(421)	(6.363)	(3.960)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(120)	(120)
Depreciação - Lei nº 8.200/91 - IPC 90	(1)		(13)	(12)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(110)	(203)	(411)	(411)
Avaliação de investimentos em coligadas			(17)	(65)
Depreciação - Lei nº 11.638/07			(17)	(18)
Juros sobre Capital Próprio	(665)	(701)	(657)	(701)
Provisão para perdas em coligadas	(62)	(477)	62	(477)
Provisão para contingências			(499)	(79)
Doações	(1)		(1)	(25)
IR e CSLL exercício anterior				(2)
Outras adições		(4)	(2)	(6)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	3.071	2.224	3.071	2.224
Ganhos de participação em controladas	4	6	4	6
Reversão da provisão para perdas em coligadas	13	11	13	11
Juros sobre Capital Próprio			657	701
Resultado	661	435	(4.096)	(2.935)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			59	11
Contribuição social corrente			(4.948)	(3.552)
Contribuição social diferida		(4.071)		(4.071)
Contribuição social apresentada		(4.071)	(4.948)	(7.623)
Alíquota efetiva			7,00%	8,07%

Considerações sobre a MP 627 e IN 1397

Em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627, que, dentre outros assuntos, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo art. 15, da Lei nº 11.941/2009, e altera a legislação relacionada ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), ao Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS). A MP ainda revoga diversos dispositivos da legislação tributária, a partir de 1º de janeiro de 2015, que em sua maioria possuem discussão pendente ou de certa forma questionável no âmbito judicial e/ou administrativo. A MP entra em vigor em 1º de janeiro de 2015, exceto para os seguintes assuntos: a) disposições relativas à revogação do RTT e seus aspectos de adaptação, para os anos-calendário 2008 a 2013, cujas determinações foram amplamente manifestadas pela Receita Federal do Brasil - RFB na Instrução Normativa nº 1.397 de 2013; b) possibilidade de opção pelos efeitos da revogação do RTT a partir de 1º de janeiro de 2014, em relação aos arts. 1º a 66 da referida MP; e c) alterações relativas ao parcelamento especial de débitos para com a Fazenda Nacional. Optando pela aplicação da nova legislação (afastamento do RTT) a partir de 1º de janeiro de 2014, a opção será irrevratável e sujeitará os contribuintes às disposições dos artigos 1º a 66 da referida MP e às revogações previstas no artigo 99 da MP. A MP também permite a opção da adoção das novas regras para a tributação em bases universais (artigos 72 a 91), que também será irrevratável e sujeitará o contribuinte às novas determinações da legislação. Atualmente a MP encontra-se em discussão no congresso nacional, onde já foram apresentadas mais de 500 emendas ao texto original. A Companhia analisou os efeitos da aplicação dessa legislação (MP 627 e IN 1.397) e os considerou imateriais em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. A Administração acompanhará as possíveis alterações que o texto dessa MP sofrerá até sua conversão em lei para decidir quanto a adesão optativa para o ano calendário de 2014, bem como, novas manifestações da RFB sobre os demais procedimentos que devem ser

atendidos pelas empresas. **35. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO:** A remuneração dos administradores está apresentada uma parte na rubrica de honorários da Administração e outra na rubrica de salários e encargos. O quadro abaixo demonstra o valor da remuneração nos dois últimos exercícios:

Órgão	Nº de membros	Remuneração da Administração					
		2013			2012		
		Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Diretoria Executiva	2	4.210	1.506	5.716	3.887	2.914 (**)	6.801
Conselho de Administração	3	4.343		4.343	4.735		4.735
Conselho Fiscal	3	481		481	439		439
Total da remuneração	8	9.034	1.506	10.540	9.061	2.914	11.975

(**) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus. (**) Inclui R\$ 1.506 referentes à provisão para pagamento em 2013. **36. LUCRO POR AÇÃO:** O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício. No caso da WLM, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro por ação com base no lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Lucro básico por ação	Controladora e Consolidado					
	2013		2012		2011	
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	3.314.244	3.968.690	7.282.934	3.314.244	3.968.690	7.282.934
Total de ações em circulação - Unidades	3.314.244	3.968.690	7.282.934	3.314.244	3.968.690	7.282.934
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	8.815.849,30	10.556.667,82	19.372.517,12	15.750.756,47	18.860.973,93	34.611.730,40
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	2,52	2,77	2,52	4,51	4,96	4,51

37. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS: a) Gerenciamento de riscos: A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros. A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos. A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado. Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores. Adicionalmente, a Administração procede a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta. As descrições dos riscos da Companhia são descritas a seguir: **Risco de Mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, taxas a pagar e instrumentos disponíveis para venda. A Companhia e suas controladas administram e mensuram esses riscos através do planejamento de fluxo de caixa realizado. **(i) Risco de taxa de juros:** A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 7 e 8 as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" / "swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado. A Companhia e suas controladas avaliam que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são baixos, por serem realizadas em bancos de reconhecida liquidez e remuneradas a taxas de mercado. **(ii) Valor justo versus valor contábil:** A Administração entende que o valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação ao valor justo. **Risco de crédito e de aplicação dos recursos:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2013, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 9. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 7 e 8. O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento. **Risco de liquidez:** A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações. **b) Instrumentos financeiros:** A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em: **Recebíveis e passivos financeiros mensurados:** Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 8) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia. **38. COBERTURA DE SEGUROS:** A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância assegurada em 31 de dezembro de 2013 totaliza, aproximadamente, R\$ 58.717 (R\$ 44.906 - 2012), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

Item	Tipo de Cobertura	Consolidado
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$ 19.790
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 38.927
		R\$ 58.717

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR - Diretor Presidente
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON - Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores
ÁLVARO VERAS DO CARMO - Contador - CRC/RJ 43.910/O-6

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De conformidade com o disposto no artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404/76, - Conselho de Administração da WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., em reunião nesta data, tomou conhecimento do Relatório da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, considerando o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, e aprovou as contas da Diretoria. Rio de Janeiro, 26 de março de 2014.

Wilson Lemos de Moraes Junior - Presidente
Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti - Rubem Roberto Ribeiro - Conselheiro.
Luiz Mário Teixeira Rodrigues - Conselheiro. Marcelo Zander Vaiano - Conselheiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram e aprovaram as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do Relatório de RCS Auditores Independentes SS, auditores independentes, datado de 17 de março de 2014. Rio de Janeiro, 27 de março de 2014.

Vitor Rogério da Costa - Conselheiro Fiscal Efetivo
Jorge Eduardo Gouvêa Vieira - Conselheiro Fiscal Efetivo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas e administradores da **WLM Indústria e Comércio S.A.** Rio de Janeiro - RJ
Introdução: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da **WLM Indústria e Comércio S.A.**, ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WLM Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WLM Indústria e Comércio S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na Nota 3.1, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da WLM Indústria e Comércio S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em virtude desse assunto. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.